



Lista de Verificação (LVTR)

Medição Indireta

CONJUNTO TR

Local de rede aérea

Data: __/__/__

CP: _____

GRPV – Gerência de Projetos e Vistoria

Após a conclusão do serviço a vistoria deverá ser solicitada através do 116.

Obs.: Esta lista não é exaustiva. Favor atentar-se às normas da CEB e ao Projeto Aprovado.

01 – Placa de endereço definitiva.

02 – Localização CJ TR no lote.

02.01 – Ver localização em projeto.

02.02 – Distância livre de 1 metro a frente do conjunto de medição.

03 – Instalação de poste de 11/600 [m/daN].

04 – Montagem da estrutura de ancoragem conforme projeto.

05 – Tubulação do ramal de entrada:

05.01 – Eletroduto de aço carbono com revestimento de zinco por imersão a quente.

05.02 – Diâmetro da tubulação.

05.03 – Cabeçote ou curva de entrada de 135°.

05.04 – Existência de 2 amarrações junto ao poste.

05.05 – Arruela e bucha de acabamento na extremidade da tubulação na conexão com a caixa TR.

06 – Conjunto de medição – TR

06.01 – Cobertura de proteção sobre o padrão.

06.02 – As caixas deverão ser do tipo homologadas pela CEB (cx TR, P4 e cx B).

06.03 – Estado de conservação das caixas.

06.04 – Plaqueta de identificação da unidade consumidora ,conforme projeto e parafusadas na cx TR.

06.05 – Placa de advertência na cx TR.

06.06 – Dispositivo para lacre na caixa TR.

06.07 – Altura/nivelamento conforme NTD 6.05.

06.08 – Dimensionamento dos barramentos.

06.09 – Instalação de fechadura cilíndrica na tampa da cx B ou dispositivo para cadeado (em local público).

06.10 – Cores dos barramentos conforme NTD 6.05.

Fase A= vermelho Fase B= branco Fase C= marrom Neutro= azul claro Terra= verde

06.11 – Conferir fixação e conexões dos barramentos/cabos.

06.12 – Os barramentos de fase e neutro deverão ter furo/parafuso para conexão da fiação da medição.

06.13 – O suporte dos TC's deverá ter livre movimentação para ajuste de posição.

06.14 – Os barramentos de terra e neutro deverão ser interligados **APENAS** na caixa TR.

Obs: Não poderá haver furo excedente na caixa.

07 – Sistema de aterramento

07.01 – Seção da cordoalha de aterramento.

07.02 – A quantidade e disposição das hastes.

07.03 – O tipo de material das hastes.

07.04 – Caixas de inspeção do aterramento.

07.05 – Seccionar e aterrar a cerca, caso haja

08 – Circuitos e condutores

08.01 – Seção do condutor.

08.02 – Classe de isolamento.

08.03 – Cor da isolamento.

08.04 – Terra (cor verde) ou cordoalha.

08.05 – Disposição da instalação dos condutores (no caso de 2 ou mais circuitos, havendo 2 ou mais tubulações, deveser instalado um circuito completo em cada tubulação (3 fases, neutro e terra)).

08.06 – Instalação dos cabos de saída do disjuntor da cx B.

09 – Dispositivos de proteções

- 09.01 – Corrente nominal do disjuntor (caso seja do tipo regulável, esta informação deverá constar em projeto).
- 09.02 – Instalação dos disjuntores unipolares de 20A em série com o DPS (os disjuntores deverão ser conectados na entrada do disjuntor geral da cx B).
- 09.03 – DPS: corrente nominal de descarga (**In**), tensão nominal, bitola dos condutores e conexões.
- 09.04 – FNH: corrente nominal, tensão nominal e tipo.
- 09.05 – BNH: corrente nominal, tensão nominal e tipo.

10 – Caixa de medição tipo P4

- 10.01 – Suporte da chave de aferição.
- 10.02 – Dispositivo de fixação do medidor.
- 10.03 – Parafuso de fixação da cordoalha de aterramento.
- 10.04 – Instalação da cordoalha de aterramento (10 mm²) de interligação do barramento de terra da cx TR com o parafuso de aterramento da cx P4.
- 10.05 – Dispositivo para lacre.

Obs: Não poderá haver furo excedente na caixa.

11 – Gerador

- 11.01 – O gerador deverá constar em projeto.
- 11.02 – Potência do gerador conforme projeto.
- 11.03 – Conclusão da instalação do gerador com o QTA.

12 – Medição de incêndio.

- 12.01 – Caixa P1.
- 12.02 – Posição de instalação da caixa.
- 12.03 – Identificação da medição, fixada com 2 parafusos.
- 12.04 – Dispositivo de lacre.
- 12.05 – Fiação de entrada e saída (fases ,neutro e terra).
- 12.06 – Conexão da cordoalha de aterramento ao parafuso da caixa.
- 12.07 – Bucha de acabamento e arruela nas tubulações de entrada e saída.
- 12.08 – Instalação de terminais de ponta nas extremidades dos condutores (flexíveis) a serem conectados no medidor.
- 12.09 – Amperagem do disjuntor.
- 12.10 – Fiação de entrada conectada na parte superior do disjuntor.
- 12.11 – Fiação para conexão da saída do disjuntor à entrada do medidor (pontes).
- 12.12 – A fiação de entrada da medição de incêndio deverá ser conectada antes da proteção geral na cx TR.
- 12.13 – A tubulação de entrada deverá entrar pela esquerda e a saída pela direita.

Obs: Não poderá haver furo excedente na caixa.

13 – Documentação

- 13.01 – ART de execução das instalações.
- 13.02 – Laudo técnico do transformador.